

Economista do Dieese alerta sobre riscos da desindexação

24 #4 JAN 1989 Econ. Brasil

SÃO PAULO — “O Governo corre sério risco de perder um parceiro na mesa de negociações sobre o pacto antiinflacionário na próxima reunião do dia 11, pois o movimento sindical não vai embarcar na aventura de fixar metas de desindexação da economia que não tenham consistência macroeconômicas, inclusive com sanções para quem descumpri-las”. A afirmação foi feita ontem pelo economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) Cesar Concone, para quem as notícias sobre desindexação, prefixação da correção monetária e fim da URP são balão de ensaio do Governo que está com problemas de caixa para pagar o funcionalismo.

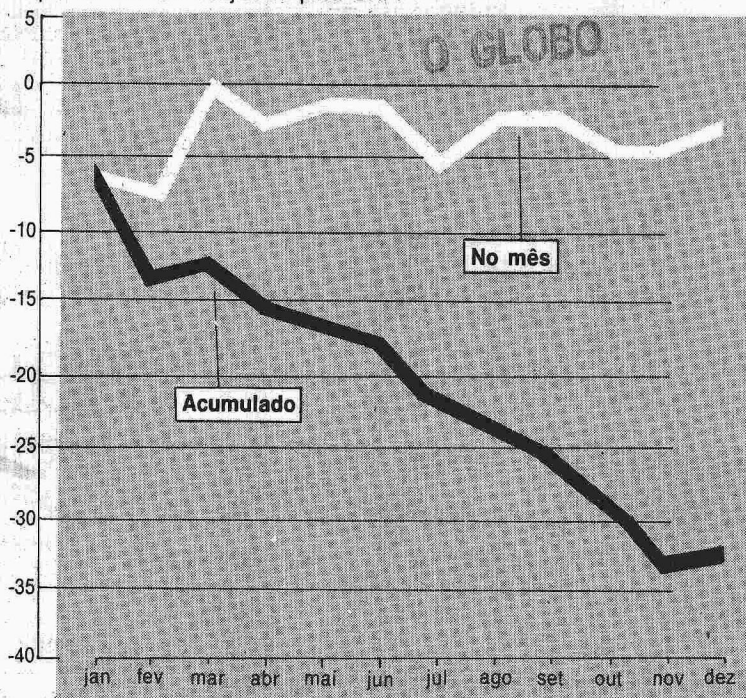
O economista reafirmou que o movimento sindical aceita discutir a questão da URP desde que exista um mecanismo que preserve o poder de compra dos salários que, na opinião do movimento sindical, é o único que precisa ser preservado.

Segundo o economista do Dieese, o Governo só poderá acabar com a URP se for partir para um mecanismo equivalente ou melhor, pois ninguém vai assinar um acordo que promova outro ajuste salarial brutal como o já feito de 1986 para cá e que resultou em perdas salariais de até 40%. De acordo com cálculos do Dieese, o resíduo inflacionário (diferença entre a URP e o IPC do período) das categorias que têm data-base em janeiro e não conseguiram nenhuma antecipação é de 39,1% e 35% para os que negociarão o acordo coletivo em fevereiro.

Concone entende que se o Governo pretende prefixar a correção monetária precisa também efetuar o ajuste unicamente dos salários, quando a inflação ultrapassar o índice pré-estabelecido. Afirmou ainda que o movimento sindical está propondo a fixação de metas de inflação entre 10% e 15% para os próximos meses e de até 5% e 2% para os seguintes.

Queda do poder aquisitivo

A diferença entre a inflação e os reajustes salariais provocaram uma perda do poder aquisitivo de 33,52%, em 1988, para aqueles que só tiveram reajustes pela URP.



FONTE:apuração